



Brasília-DF, 04 de dezembro de 2025

Convite
As táticas de negociação para ACTs/CCTS:

04 de dezembro 2025
Secretaria da Região Sudeste
Rua Ipê, 139 - Guarulhos, SP - Sindicato dos Têxteis de Guarulhos
08h

Palestrante
Eduardo Annunciatto
Secretário de Educação

Para mais informações:
(11) 99709-1720 - Secretário Regional Sudeste: EDUARDO HENRIQUE NEVES
(11) 3346-2795 - DANIELE

CNTI

www.cnti.org.br

CNTI e NCST discutem alternativas ao modelo 6x1 em reunião com o ministro Luiz Marinho



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por meio da secretaria para Assuntos da Mulher, Idoso e Juventude e presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), **Sônia Zerino**, participou nesta quarta-feira (3) de uma reunião no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília. Ao lado do secretário de Educação da CNTI, **Eduardo Annunciatto "Chicão"**, ela integrou o encontro com o ministro Luiz Marinho, a

deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS) e representantes de diversas centrais sindicais. A discussão teve como foco a construção de alternativas para superar o modelo de jornada 6x1, considerado prejudicial à saúde e ao bem-estar dos trabalhadores.

A agenda deu continuidade ao debate nacional sobre jornadas mais humanas e compatíveis com princípios de saúde, segurança e dignidade laboral. Durante a reunião, as centrais apresentaram avaliações técnicas e sindicais sobre os impactos do 6x1, que prevê apenas um dia de descanso semanal — muitas vezes sem previsibilidade — e tem sido apontado como fator de desgaste físico e emocional.

No encontro, Sônia Zerino destacou a atuação histórica da CNTI e da NCST em defesa de jornadas justas e enfatizou que o modelo 6x1 compromete a convivência familiar, agrava o cansaço extremo e fragiliza a saúde mental da classe trabalhadora. Ela reforçou que o tema é prioritário para as entidades e que a construção de uma nova política de organização da jornada deve ser pautada pelo diálogo permanente entre governo, parlamento e movimento sindical.

A reunião marcou mais um avanço na articulação conjunta entre governo e centrais sindicais para garantir condições de trabalho mais dignas, com modelos de jornada que assegurem saúde, descanso e qualidade de vida aos trabalhadores brasileiros.

(Adaptação Texto NCST)

Fonte: NCST

Sônia Zerino faz história como primeira mulher a presidir a Nova Central



A Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) viveu, nesta terça-feira (2), um dos momentos mais marcantes de sua história: a posse da nova diretoria nacional, das secretarias e do Conselho Fiscal para o quadriênio 2025-2029. O evento consagrou a eleição de Sônia Maria Zerino da Silva, que se tornou a



Brasília-DF, 04 de dezembro de 2025

primeira mulher a presidir a entidade — um marco que repercute em todo o movimento sindical brasileiro, especialmente por Sônia ser também a primeira mulher a assumir a presidência de uma central sindical nacional registrada.

O auditório da LBV, em Brasília, reuniu representantes das centrais sindicais, de sindicatos, federações e confederações de todas as regiões do país, além de parlamentares, lideranças históricas, convidados e familiares. Entre as autoridades presentes estavam o senador Paulo Paim, Rosane da Silva, secretária nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados, e o diretor da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), André Grandizoli, que representou o ministro Luiz Marinho e o secretário Marcos Perioto.

Um marco para a história do sindicalismo

Ao assumir o posto mais alto da NCST, Sônia destacou a simbologia e a responsabilidade de ser a primeira mulher a ocupar o cargo. Em seu discurso, afirmou que chega acompanhada "da força de todas as trabalhadoras e trabalhadores que acreditam no poder transformador da união", reforçando que sua presidência representa um ponto de partida para que mais mulheres ocupem espaços de liderança no sindicalismo.

Ela reafirmou compromissos essenciais da Central: fortalecimento da unicidade sindical, defesa do sistema confederativo, custeio sindical, combate à violência e ao assédio, valorização dos aposentados, da juventude e dos trabalhadores precarizados, além do fortalecimento das negociações coletivas.



"A minha presidência não é um ponto de chegada, é um ponto de partida", declarou.

MTE reforça a importância institucional do momento

Em nome do Ministério do Trabalho, André Grandizoli destacou a relevância histórica da posse de Sônia Zerino. Ele ressaltou que sua eleição reafirma o compromisso da Nova Central com a diversidade e com o reconhecimento do papel fundamental das mulheres na construção de um país mais justo.

Grandizoli elogiou a trajetória de Sônia — marcada por coragem, dedicação e defesa incansável dos direitos dos trabalhadores — e afirmou que sua chegada à presidência abre novas perspectivas para um sindicalismo que dialoga, constrói pontes e fortalece a democracia.

O representante do MTE reforçou ainda que o Ministério se mantém aberto a um diálogo permanente, franco e construtivo, desejando sucesso à nova presidente e a toda equipe.

Senador Paulo Paim: homenagem e compromisso com a luta das mulheres



O senador Paulo Paim prestou homenagem emocionada à nova presidente, ressaltando sua importância política e sindical. Ele destacou a trajetória de Sônia, sua resistência e relevância para o movimento sindical. Também celebrou a força das mulheres na luta por direitos, citando o protagonismo da deputada Érika Hilton na pauta pelo fim da jornada 6x1: "Foi uma mulher que carimbou essa luta pelo fim da jornada 6x1. Um combate de todos nós. Já avançamos com pautas importantes, mas podemos mais com o apoio do movimento sindical."

Despedida emocionante de Moacyr Auersvald



O ex-presidente da NCST, Moacyr Auersvald, fez um discurso marcado por gratidão e memória. Relembrou desafios de sua gestão, homenageou lideranças históricas como Calixto Ramos e destacou conquistas fundamentais do movimento sindical.



Brasília-DF, 04 de dezembro de 2025

No momento mais simbólico da cerimônia, Moacyr entregou simbolicamente "a chave da Nova Central" à nova presidente, declarando: "Nesse momento, a nossa liderança está na sua mão. Deus te proteja e os anjos da guarda iluminem seu caminho."



A presidente Sônia Zerino e seus filhos Patrícia, George e Ana Catarina

Uma celebração da diversidade, da luta e do futuro

A posse da nova diretoria da NCST não representou apenas uma transição administrativa, mas a consolidação de um novo ciclo de esperança, renovação e fortalecimento do movimento sindical brasileiro.

Ao encerrar sua fala, Sônia deixou uma mensagem que sintetiza o espírito da noite: "O sindicalismo do futuro será plural, será justo e será inclusivo — ou não será."

A Nova Central inicia, assim, um capítulo histórico, conduzido por uma liderança que simboliza resistência, transformação e o futuro da classe trabalhadora.



[CLIQUE AQUI E CONFIRA AS FOTOS DO EVENTO](#)

Fonte: NCST

Ministra Gleisi defende fim da escala 6x1: "É vida além do trabalho"

A ministra Gleisi Hoffmann reafirma a proposta do governo Lula para a mudança da escala de trabalho, priorizando qualidade de vida e redução da jornada semanal.



Planalto quer garantir dois dias de folga aos trabalhadores. Gil Ferreira/SRI-PR

A ministra das Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, reiterou, nesta terça-feira (2), o posicionamento do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao término da escala 6 x 1, com o objetivo de instituir uma nova escala, de 5 x 2, e a diminuição da jornada semanal de trabalho para 40 horas.

Em coletiva de imprensa, após encontro com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a ministra declarou que o governo comprehende a importância de combinar a redução da jornada com melhores condições de descanso e convivência familiar.

"O governo quer reafirmar aos parlamentares que a nossa posição é de fim da escala 6x1. Nós entendemos que tem que ter qualidade de vida na vida dos trabalhadores. É vida além do trabalho. Ou seja, não adianta só reduzir a jornada, é necessário também que os trabalhadores tenham tempo para resolver os seus problemas, tempo de lazer, tempo de cuidar da sua família."

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/2025 foi apresentada pela deputada Erika Hilton (Psol-SP). O governo reafirmou sua posição após o parecer do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), que propõe a redução da jornada de trabalho semanal para 40 horas, mantendo, contudo, a escala de 6 dias de trabalho.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, defendeu o posicionamento do governo, visando o estabelecimento de uma escala que assegure, no mínimo, dois dias de folga semanal aos trabalhadores.



Brasília-DF, 04 de dezembro de 2025

"Nós vamos seguir defendendo no parlamento, na sociedade, nas ruas, e dialogar com o conjunto dos parlamentares, porque é também uma pauta aprovada por mais de 70% da população brasileira em todas as pesquisas."

Além de Boulos, participaram da reunião o ministro da Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmeira, os deputados Reginaldo Lopes (PT-MG), Daiana Santos (PCdoB-RS), e o senador Paulo Paim (PT-RS).

Fonte: Congresso em Foco

Norma coletiva de mineradora que supriu 70 minutos residuais por dia é inválida

Eletricista deve receber o período como horas extras



A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho restabeleceu a condenação da mineradora de ouro AngloGold Ashanti ao pagamento de 1h10 extras por dia a um eletricista cuja rotina incluía atividades obrigatórias antes e depois do registro do ponto. O colegiado considerou abusiva a supressão do período por norma coletiva e afastou a validade da cláusula, por entender que houve violação a direito indisponível.

Rotina diária começava antes e terminava depois da jornada

O eletricista disse na ação trabalhista que, durante todo o contrato, chegava à mina no transporte fornecido pela empresa e cumpria uma rotina obrigatória antes mesmo de registrar o ponto. Todos os dias, precisava trocar o uniforme, pegar os equipamentos de proteção, retirar o lanche e participar do diálogo diário de segurança. Esse conjunto de atividades consumia cerca de 40 minutos.

Ao final do turno, a dinâmica era semelhante. Depois de subir do subsolo e registrar a saída, ele aguardava por volta de 30 minutos até poder embarcar no transporte de retorno. Segundo ele, esses períodos somavam uma hora e 10 minutos diários de tempo à disposição do empregador, nunca registrado como jornada.

A empresa contestou afirmando que a norma coletiva autorizava a supressão desses minutos residuais.

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) considerou a norma legítima, por estar de acordo com a jurisprudência que reconhece a validade das negociações coletivas.

Tempo suprimido não se enquadra como minutos residuais

O relator do recurso de revista do eletricista, ministro Cláudio Brandão, destacou que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhece a validade das normas coletivas que limitam ou afastam direitos trabalhistas, desde que não atinjam direitos absolutamente indisponíveis (Tema 1.046 da repercussão geral). E, em julgamentos anteriores, o STF definiu que esse núcleo indisponível corresponde ao chamado patamar civilizatório mínimo, que abrange, entre outros, normas de saúde e segurança e limites essenciais da jornada.

Em relação aos minutos residuais, o ministro observou que a posição da Sétima Turma é a de validar as disposições normativas, a não ser em casos abusivos. "E é justamente essa a situação dos autos", afirmou. "Conforme registrado pelo TRT, o tempo à disposição do empregador, sem cômputo na jornada de trabalho, alcançava 1h e 10 minutos diários, duração que foge completamente à razoabilidade. Em tal panorama, a norma coletiva alcançou direito indisponível." A decisão foi unânime.

Fonte: TST

CONGRESSO
IPEATRA 2025

O TRABALHO NO MUNDO PLATAFORMIZADO:
CONTRIBUÍTOS DO IPEATRA

FORTALECIMENTO SINDICAL E
PEJOTIZAÇÃO
A REPRESENTAÇÃO DOS INFORMAIS

RODA DE CONVERSA

JOSÉ REGINALDO
PRESIDENTE CNTI

JOSÉ EYMAR
ESCRITÓRIO LBS/CUT

CLEBER LÚCIO
TRT3

JOÃO BATISTA
TRT 15

FRANCISCO GÉRSON
MPT

12/DEZ 16:15h

EVENTO TRANSMITIDO PELO CANAL YOUTUBE
IPEATRA INSTITUTO

I P E A T R A

<https://www.sympla.com.br/evento/congresso-ipeatra-2025-o-trabalho-no-mundo-plataformizado/3222686>